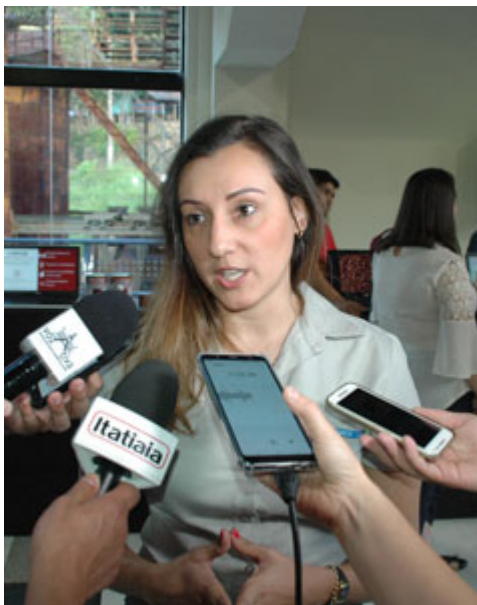


Samarco incentiva o aproveitamento do rejeito da mineração com projeto inédito



Foi realizado na tarde desta quinta-feira (13) no Centro de Convenções da UFOP em Ouro Preto, a primeira edição do Desafio MinerALL. Foram inscritos inicialmente mais de 400 trabalhos com o tema “soluções de negócios a partir de rejeitos da mineração que possam impactar positivamente territórios mineradores. Na segunda etapa foram classificados 80 trabalhos e na última etapa 12 trabalhos que participaram da mostra e apresentação para uma banca com renomados especialistas. Participaram estudantes de graduação, mestrado e doutorado de varias instituições de ensino superior de Minas Gerais.



A coordenadora do projeto Denise Peixoto, funcionária da Samarco Mineração, afirmou que a empresa pesquisa há anos as aplicações do rejeito da mineração como matéria prima para diversos setores da economia. “O desafio surge no sentido de encontrar soluções colaborativas junto à universidade, ao poder público, empresários e setores do mercado”, enfatiza Denise Peixoto. em rápidas

Foram apresentadas varias alternativas de utilização do rejeito, pigmentos, telhas, blocos para construção civil, areia para fundição e tantas outras alternativas viáveis.

O presidente da Samarco Rodrigo Vilela em palavras dirigida ao público presente, disse que ficou muito entusiasmado quando apresentaram o projeto do desafio com o propósito na utilização do rejeito gerado pela mineração. “A Samarco sempre teve interesse em pesquisas sobre o assunto e possui uma série de patentes em relação a isso. O nosso próximo passo será tirar todos esses projetos do laboratório e transformá-los em ações concretas para a sociedade”, disse Vilela.

O resultado final teve como vencedores a Equipe Mineração que apresentou o projeto de pavimentação de baixo custo utilizando o rejeito associado a um aglomerante. Essa pavimentação tem como público alvo prefeituras, empresas de construção civil, dentre outras do ramo.